

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAS-
TELO DE PAIVA, REALIZADA NO
DIA 12 DE JULHO DE 2019.**

No dia doze de Julho de dois mil e dezanove, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Paula de Melo Alves, José Manuel Moreira de Carvalho, José Duarte de Sousa e Rocha, António Henrique Damas Moreira, e Mauro Lopes da Silva Mendes.

Secretariou a reunião em substituição do Chefe da Divisão de Administração Geral, Rute Alexandra Vieira Cardoso.

Eram dez horas, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Senhor Presidente da Câmara começou por felicitar a Professora Beatriz pela tomada de posse em mais um mandato à frente do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva. Felicitou também todos os que participaram na organização de mais uma edição da Feira de Vinho Verde, bem como a Associação de Nojões por mais um aniversário. Deu nota que irá realizar-se no domingo a 2.^a edição da Bienal da Cultura.

O Vereador José Rocha associou-se às felicitações dadas pelo Sr. Presidente, desejando que a Bienal da Cultura seja novamente um sucesso. Relativamente às execuções fiscais perguntou se o pagamento do bónus a alguns funcionários é obrigatório ou facultativo, quais os critérios de seleção desse funcionários, qual a legislação aplicável e se a mesma ainda se encontra em vigor, qual o valor anual que deixa de entrar nos cofres da Câmara devido ao pagamento desse bónus e qual o valor total pago a esses funcionários. Em relação ao Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios questionou sobre quais as diretivas que se encontram ainda em vigor do anterior plano e em relação às restantes se entram em

caducidade, questionando ainda em que ponto de situação se encontra a Revisão do Plano e para quando estará prevista a sua conclusão e se esta situação pode pôr em risco as populações. Quanto à revisão do Plano Diretor Municipal perguntou em que ponto de situação está, para quando está prevista a sua conclusão e se existe alguma Comissão de Acompanhamento para essa revisão.

O Vereador Mauro Mendes referiu que com este tempo de Verão começamos a receber aqui no concelho muitos miúdos de outros concelhos, nomeadamente para fazer atividades aquáticas nos rios Paiva e Douro, mas temos o cais de Midões, designadamente o Bar que lá existe que não está a ser aproveitado, encontrando-se fechado. Questionou se estará prevista alguma intervenção naquele local.

O Vereador Henrique Damas felicitou todos os participantes e organização da Feira de Vinho Verde, em especial os colaboradores da Câmara Municipal, sugerindo a realização de uma Prova de Vinhos no futuro. Em relação à ciclovía lamentou o facto de se encontrar tudo igual, questionando sobre o que tem sido feito, designadamente em relação à vegetação. Quanto aos 364 litros de perda de água por ramal da rede de abastecimento de água, tem de se apurar o que está mal e o que pode ser feito para diminuir essas perdas. Foi referido anteriormente que muita dessa água era atribuída para efeitos sociais, pelo que gostaria de saber quantos metros cúbicos são dados para esse efeito.

O Vereador José Carvalho informou que em relação à revisão do PDM, esta está em curso. Está a ser ultimado, para que se possa cumprir com o prazo de conclusão que estaria estipulado, isto é dezembro deste ano. O trabalho está a ser desenvolvido pela equipa de urbanismo da Câmara Municipal e por uma empresa que foi contratada para o efeito, sob supervisão da Comissão de Coordenação da Região Norte. Têm sido realizadas várias reuniões com as diversas entidades, estando em fase final de entrega de cartografia de ordenamento e de novo regulamento, tendo sido já discutida nova Carta de Reserva Ecológica Nacional e feito o trabalho de campo por parte da Reserva Agrícola Nacional, sendo que

se perspectiva que para a semana se possam apresentar as propostas de cartografia a submeter à CCDRN. Em relação à Comissão Consultiva a mesma é constituída pela CCDRN que preside, GNR, Assembleia Municipal de Castelo de Paiva, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Direção Regional da Cultura do Norte, Direção Regional do Território, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Rede Elétrica Nacional, Direção Geral de Energia e Geologia, IAPMEI, Instituto da Mobilidade dos Transportes, Infraestruturas de Portugal, Administração Regional de Saúde do Norte, Turismo de Portugal, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, APDL, ANACOM, Câmara Municipal de Arouca, Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Câmara Municipal de Cinfães, Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal de Marco de Canaveses e Câmara Municipal de Penafiel, estando previsto que mesma reúna pela segunda vez no final da primeira quinzena de agosto.

O Sr. Presidente da Câmara informou que relativamente à ciclovía terão sido feitas as notificações a esse respeito sendo que se irá exigir tudo o que está plasmado no caderno de encargos, no âmbito do projeto aprovado em sede aqui do executivo municipal. Aproveitou para dar nota que a obra na Avenida General Humberto Delgado vai iniciar-se dentro de pouco tempo, para também se fazer a ligação da ciclovía com a Quinta do Pinheiro, para completar a ligação entre a Casa do Povo e o Parque da Feira. Sobre a questão das perdas de água referiu que não é fácil quantificar os valores que estão associados às perdas de água e os apoios que estamos a dar a inúmeras instituições do concelho, mas é uma questão de se fazer a recolha desses dados. Em relação às sugestões para a Feira de Vinho Verde mencionou que ano após ano tem sido feito um esforço para tornar a Feira maior e melhor. Já quanto aos espaços que estão disponíveis para atividades aquáticas tem havido um investimento significativo nesta área, no caso particular de Midões, o Bar efetivamente está fechado, sendo que teremos de efetuar novo procedimento con-

cursal para a sua abertura. Sobre a revisão do Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios, o que foi aprovado tem a chancela do ICNF, o que há aqui é uma prorrogação até ao final do ano do prazo de vigência do Plano atual, nomeadamente no que diz respeito às faixas de combustão, tudo o resto está previsto ao nível da Lei Geral, o atraso que está aqui a existir tem a ver com as exigências ao nível da cartografia por parte das entidades competentes. Sobre as execuções fiscais e as custas associadas a quem não cumpre os prazos de pagamento, referiu que os serviços já dispõe da informação solicitada pelo Sr. Vereador, informando que o Município está a implementar um sistema para a desmaterialização destes processos e que vai acabar com a necessidade de atribuição deste abono.

O Vereador José Rocha referiu que em junho de 2018 foi feito um contrato com uma empresa com o intuito de se proceder à Revisão do Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios num prazo de quatro meses, entretanto já passaram muito mais que os quatro meses e ainda nada. Quanto às execuções fiscais questionou se o pagamento que é efetuado a esses funcionários é obrigatório por lei ou é uma opção do executivo.

O Vereador Henrique Damas apresentou o seguinte cenário: numa situação em que um Paivense com dificuldades económicas não paga, mas atendendo à sua situação o Município “perdoa” a sua dívida, neste caso deixa o Município de receber esta verba e ainda por cima paga a um funcionário um abono para este efeito, não faz sentido.

O Sr. Presidente referiu que relativamente ao Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios foi o próprio ICNF que determinou no decurso da revisão a alteração da cartografia, daí o atraso. Sobre a questão das faturas da água, não há custas adicionais para o Município, só se houver dificuldade financeira devidamente comprovada pela área social é que se pode isentar.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA.



A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 11 de Julho de 2019, cujo saldo totaliza a quantia de 1.288.439,15 euros.

2. - ACTAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 18 E 28 DE JUNHO. APROVAÇÃO.

Retirado.

3. - OBRAS MUNICIPAIS.

3.1 – ESTUDO PRÉVIO DO ARRANJO URBANÍSTICO DO MONTE DE SANTO ADRIÃO.

Presente estudo prévio do arranjo urbanístico do Monte de Santo Adrião – Real, o qual mereceu parecer favorável da CCDRn.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar o estudo prévio do arranjo urbanístico do Monte de Santo Adrião, da freguesia de Real.

4- OBRAS PARTICULARES.

Retirado.

5- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.

Retirado.

6. - SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.

6.1 – GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA.

O Grupo de Jovens Esperança vai organizar a 11ª Edição do Festival “Croka’s Rock” Bienal da Cultura, sendo proposto a atribuição de subsídio no valor de 5400 euros.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, nos termos do previsto no nº.2, do artigo 5º. do Regulamento Municipal para a atribuição de subsídios, conjugado com a alínea o), nº.1, do artº. 33º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, atribuir o valor de cinco mil e quatrocentos euros.

6.2 – ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA SEXTA.

A Associação “Amigos da sexta” vai organizar o “III Campo de Férias”, sendo proposto a atribuição de subsídio no valor de 350 euros.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, nos termos do previsto no nº.2, do artigo 5º. do Regulamento Municipal para a atribuição de subsídios, conjugado com a alínea o), nº.1, do artº. 33º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, atribuir o valor de trezentos e cinquenta euros.

7. – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL-OURO.

Foi apresentada a seguinte proposta:

António Martins Moreira Capelo nasceu em Pedorido, Castelo de Paiva, em 16 de Abril de 1956.

Apesar de ter frequentado o curso de filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tornou-se profissional de teatro em 1977, onde além do vastíssimo curriculum enquanto actor e encenador (participação em mais de seis dezenas de peças de teatro), se destacou também enquanto Director Artístico do Teatro Universitário do Porto, cargo que ocupou durante dez anos; Director Artístico do TEAR, companhia profissional de teatro, sendo actualmente Director artístico da ACE Escola de Artes; escola profissional de teatro e do “Teatro do Bolhão”, companhia profissional de teatro tendo dirigido, entre outras, a produção de “Ponte de Sonhos”, espectáculo unanimemente considerado o melhor do Porto 2001/Capital Europeia da Cultura.

Ainda na área do teatro tem-se destacado na área da formação em escolas portuguesas e estrangeiras, designadamente: Escola Superior de Música e Artes do espectáculo do Porto, a Arden Scholl of Manchester, a École Internationale Jacques LeCoq, Paris, a École du Passage, Paris, e o Rose Brufford College, Londres.

O trabalho desenvolvido pelo actor António Capelo foi vastamente premiado, destacando-se a sua nomeação para diversos prémios de interpretação, tendo ganho em 1983 o prémio da crítica para o melhor actor de teatro, assim como o prémio de melhor encenador de teatro de amadores em 1989.

Além de actor de teatro, também se notabilizou como protagonista de variadas séries televisivas e telenovelas, no cinema, e até como músico. Enquanto Paivense, o actor António Capelo tem sempre demonstrado o carinho que tem pela sua terra e pelos seus. De facto, tem sido um homem sempre presente

quando chamado a participar e dinamizar acções e eventos que engrandecem o nome de Castelo de Paiva, destacando-se neste particular o papel que tem desempenhado enquanto director artístico do “Teatro do Bolhão” na direcção artística da Bienal da Cultura de Castelo de Paiva, que no corrente ano vai para a sua segunda edição sob o tema “O rio, a terra e as gentes”.

Face ao exposto, e considerando que:

O município de Castelo de Paiva tem em vigor um Regulamento de Distinções Honoríficas;

O artigo 10.º do referido Regulamento prevê a atribuição de Medalha de Mérito Municipal a pessoas individuais ou colectivas, de cujos actos resulte o aumento do prestígio do concelho e a melhoria das condições de vida da sua população, ou contribuições relevantes no campo da cultura;

Proponho:

Que a Câmara Municipal delibere a atribuição da Medalha de Mérito Municipal – Ouro – ao actor António Capelo, pelos fundamentos em cima descritos, de acordo com o previsto nos artigos 10.º a 12.º do Regulamento de Distinções Honoríficas da Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

O Vereador José Rocha recomendou que dever-se-ia proceder à revisão do Regulamento de Atribuição de Medalhas de Mérito.

A Câmara Municipal deliberou, através de voto secreto de que resultou unanimidade, atribuir a Medalha de Mérito Municipal – Ouro ao actor António Capelo.

8- DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada: Condicionamento do trânsito automóvel, na Vila de Sobrado, nos dias 12,18 e 19 de Julho; Condicionamento do trânsito automóvel, junto à Ponte Velha de Pedorido, no dia 13 de Julho; Condicionamento do trânsito automóvel, em Sabariz, no dia 14 de Julho; Licença autorização de utilização: R.977, R.955, R.1010; Prorrogação de prazo: R.1132, R.982; Projectos de arquitectura: R.923, R.965, R.921; Certidão: R.951; Informação prévia: R.121; Alvará: R.984; Projecto de Especialidade: R. 1017, R.1003.

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

Não houve intervenientes.

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 57º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas 11,25 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.

E eu, Rute Alexandra Vieira Paredão, a redigi e subscrevi.

 O Presidente,

Os Vereadores,

João Ant. de Jesus - 1.º
João A. de Jesus - 2.º